



FORMULÁRIO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
HISTÓRIA ECONÔMICA

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 - UNIDADE RESPONSÁVEL: Ciências Sociais Aplicadas

1.2 – INSTITUIÇÃO/CAMPUS: UNIOESTE/Campus de Toledo

1.3 – CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM: História Econômica

1.4 - GRANDE ÁREA E ÁREA DO CONHECIMENTO (nome e código - Ver tabela anexa)

6 00 00 00 7 CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

6 03 00 00 0 ECONOMIA

6 03 01 00 7 Teoria Econômica

1.5 - UNIDADE RESPONSÁVEL (campus): Colegiado de Economia/Campus de Toledo

1.5.1 CONVÊNIO: (informar se tem e com qual órgão e/ou fundação)

Convênio já firmado com a FUNIVERSITÁRIA – Fundação Universitária de Toledo.

1.6 - COORDENADOR DO CURSO:

NOME: Jandir Ferrera de Lima

TITULAÇÃO (ÁREA): Doutor em desenvolvimento regional.

2 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

INÍCIO: 08/03/2008 TÉRMINO: 08/03/2010.

2.2 - CARGA HORÁRIA: (horas/aulas)

360 horas/aula

2.3 - TIPO:

Especialização (Resolução n.º 01/2001- CNE/CES – Resolução 195/2003 – CEPE)

Aperfeiçoamento - Resolução 195/2003 – CEPE

Outro (especifique) :

2.4 - MODALIDADE DO CURSO:

Modular Regular Tempo integral Tempo parcial

(Aulas aos sábados das 08 às 17:30 h)

2.4 - NÚMERO DE VAGAS: (máximo e mínimo).

Mínimo de 30 e máximo de 47

2.6 - CLIENTELA - ALVO: *

Bacharéis ou licenciados em História, Filosofia, Ciências Sociais, Geografia, Direito, Ciências Econômicas, Educação, Pedagogia e áreas afins.

2.7 - SE O CURSO FOI OFERTADO ANTERIORMENTE, INDICAR O Nº DE VEZES:

3 - OBJETIVOS E NECESSIDADE DO CURSO

3.1 - JUSTIFICATIVA / OBJETIVOS DO CURSO:

De imediato deve-se ressaltar que essa proposta está de acordo com a legislação vigente ao ofertar um curso de Especialização em História Econômica vinculada ao Colegiado de Ciências Econômicas, com um corpo docente composto na sua maioria absoluta por bacharéis em Ciências Econômicas. O amparo legal encontra-se na legislação que segue: Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 11/84 CFE/MEC, de 26/06/1984, do Conselho Federal de Educação, que fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos curso de Ciências Econômicas; Lei nº 1.411 de 13/08/1951 e o Decreto nº 31.794 de 17/11/1952, que determinam as áreas de atuação dos bacharéis em Ciências Econômicas; Resolução do COFECON nº 860, de 02/08/1974 que regulamente a atividade profissional; Parecer nº 0054/2004 CNE Art. 7º, da Resolução nº11/84 e resolução CNE 07 de 29/03/2006; Resolução nº 07 de 29/03/2006, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em ciências econômicas, bacharelado; e, Parecer CNE/CES 380/2005 de 06/10/2005.

Além do aspecto legal, nos últimos tempos a história econômica vem ganhando espaço junto às instituições de ensino, o planejamento e execução do desenvolvimento econômico. Por outro lado, a necessidade de planejamento estratégico e busca de rentabilidade das empresas privadas, tem colocado a história econômica como um elemento inerente nas ciências sociais.

O Oeste paranaense vem passando, nas últimas décadas, por profundas transformações da sua base produtiva. Os elementos responsáveis por essa transformação foram elencados por vários autores. Desses elementos pode-se citar: A descentralização da indústria e a ocupação da fronteira agrícola, nos anos 1970; a expansão da base técnica de produção primária e o avanço da agroindustrialização, nos anos 1980; a diversificação industrial, estimulando umas transformações na base produtiva, nos anos 1990. Esses três elementos, ao longo do tempo, modificaram a configuração produtiva da região. No entanto, nem todos os municípios obtiveram uma estrutura produtiva semelhante. Ainda restam aqueles fortemente atrelados a produção primária e aqueles fortemente industrializados.

Atualmente, a região Oeste do Paraná engloba mais de um milhão de habitantes, concentrados em áreas urbanas com grandes potenciais. Afora isto, a região tem demonstrado um enorme potencial econômico, capitaneado pela qualidade de sua mão-de-obra, a diversidade da sua produção agropecuária, ao suporte técnico-científico que dispõe e a tendência ao aumento da população em decorrência de fluxos migratórios. Além disso, o processo de globalização da

economia, aliado aos problemas fiscais que a União federal vem enfrentando nos últimos tempos, tem remetido as empresas novos desafios operacionais. Conseqüentemente, devem estar preparadas para assumir estes desafios com profissionais aptos a compreender a conjuntura econômica nacional e internacional, que dominem as ferramentas básicas da contabilidade e da gestão, capacitados a propor alternativas e estratégias .

Dentro desta perspectiva, essa atividade de especialização procura dotar o acadêmico e participantes de uma visão dos instrumentais que lhe torne capaz de analisar o desempenho das empresas, instituições, regiões e unidades municipais ao longo do tempo a partir de sua estrutura econômica, e sugerir medidas que melhorem o desempenho destas estruturas, além de lhe fornecer a metodologia adequada para propor ações e desenvolver projetos ligados a área de planejamento, dentro dos padrões requeridos pelas transformações da ordem econômica mundial.

Além disso, atualmente, há uma carência muito grande de profissionais ligados a área de história econômica, e cabe as instituições de ensino superior contribuir para suprir esta carência. Portanto, este projeto vem de encontro às necessidades do mercado e da sociedade, refletida na procura de acadêmicos por informações ligadas a história econômica regional e ao curso de ciências econômicas e história.

Nesse sentido, esse curso vem de encontro a necessidade profissional de professores e profissionais qualificados na área de história econômica. Por isso, esse curso tem os seguintes objetivos:

- 1) Formar profissionais capacitados na história econômica;
- 2) Formar profissionais capacitados na análise econômica do processo histórico de desenvolvimento;
- 3) Contribuir com o desenvolvimento econômico da região Oeste através da capacitação especializada de professores e profissionais na área de história econômica.

3.2 - NECESSIDADE / IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A IES, REGIÃO E ÁREA DO CONHECIMENTO:

No sentido de fornecer a formação histórica da sociedade econômica, desde a composição da sua base e sua evolução, dedicou-se atenção especial à superação do caráter superficial e generalístico da formação detectada em muitos cursos de Ciências Econômicas e outros na área de Ciências Sociais Aplicadas. A formação histórica institucional foi privilegiada quanto à necessidade de reforçar a formação em história do pensamento econômico, evolução da sociedade econômica do Brasil e mundial, e de procurar proporcionar aos acadêmicos e profissionais um conhecimento adequado do quadro institucional econômico no Brasil e do

mundo. Finalmente, as normas norteadoras e os aspectos fundamentais para o novo currículo do Curso de Economia foram estabelecidos pelo parecer 0054/2004 CNE Art. 7º, da Resolução nº11/84 (reconsiderado pelo Parecer 380/2005 de 06/10/2005) e pela resolução CNE 07 de 29/03/2006, definindo princípios para o currículo pleno e a fixação de programas de cada disciplina, assim como seu ensino. Nessa direção, o curso de Especialização em História Econômica deve estar comprometido com o estudo da realidade econômica brasileira e mundial, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental. Nas várias disciplinas do curso deve ser enfatizada a importância fundamental das inter-relações dos fenômenos econômicos ao todo social em que se inserem. Assim, transmite ao acadêmico, ao longo do curso, o senso ético de responsabilidade social que deverá nortear o exercício futuro de sua profissão.

Por outro lado, dado o desenvolvimento urbano-industrial da Região Oeste do Paraná, há a necessidade de ampliar o perfil dos profissionais formados na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Nesse sentido, é necessário estimular novas atividades profissionais, criar competências e qualificar os bacharéis da área de ciências sociais aplicadas e humanas na solução e análise dos problemas econômicos decorrentes do processo histórico de desenvolvimento. Por isso, esse curso busca formar profissionais com uma forte bagagem em análise econômica dos fatos históricos, capazes de aplicar na docência, pesquisa e extensão os seus conhecimentos teóricos e empíricos. Além disso, como já mencionado, a Região tem demonstrado um enorme potencial econômico, capitaneado pela qualidade de sua mão-de-obra, a diversidade da sua produção agropecuária, ao suporte técnico-científico que dispõe e a tendência ao aumento da população em decorrência de fluxos migratórios. Conseqüentemente, os profissionais formados pela UNIOESTE devem estar capacitados a pensar e assumir a gerência do desenvolvimento econômico regional. Por isso, eles precisam estar aptos para compreender a formação da conjuntura econômica nacional e internacional, que dominem as ferramentas básicas de pesquisa, capacitados a propor alternativas e estratégias a partir da análise do processo histórico de desenvolvimento.

Dentro desta perspectiva, o presente curso procura dotar o aluno de um instrumental que lhe torne capaz de analisar a evolução das economias regionais e instituições a partir de sua estrutura econômica. O profissional de história econômica poderá refletir medidas que melhorem o desempenho destas estruturas, pois terão ao longo do curso acesso a uma bagagem teórica e metodológica para propor alternativas na área econômica do desenvolvimento regional. Assim, esse curso fornece um instrumental de análise, mas o exercício profissional e docência da História Econômica obedece a dispositivos e normas dos conselhos de classe e legislação específica.

Há uma carência muito grande de profissionais ligados a área de história econômica, e cabe à UNIOESTE, enquanto mantenedora de bacharelado em Ciências Econômicas, bacharelado e Licenciatura em História e bacharelado e licenciatura em Filosofia, de contribuir para suprir esta carência. Portanto, este curso vem de encontro às necessidades do mercado e da sociedade, refletido na procura de acadêmicos a especializações ligadas a esta linha.

Finalmente, o princípio norteador da responsabilidade social de que o profissional deve investir-se, que é o senso ético. Este deve ser o princípio maior que a tudo informa, que tudo explica, e sem o qual nada ganha sentido. Este princípio deve permear toda a estrutura curricular como resultante do contato com as grandes escolas do pensamento econômico e social e com os grandes eventos da História Econômica. Esses aspectos devem ser trazidos à luz, em várias disciplinas, em debates especiais, em depoimentos, palestras, conferências e outras atividades voltadas para o mesmo fim.

4 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

4.1 - PROCESSO SELETIVO

a) Inscrição para seleção:

Período: 05 / 01 / 2008 a 04 / 03 / 2008

Unioeste/Campus de Toledo –

Local de inscrição: Secretaria Acadêmica sob a responsabilidade dos funcionários do setor.

Horário: 08:00 as 11:30; 13:30 as 17:00; 19:00 as 22:00.

Requisitos:

Apresentação de copia do diploma de bacharel ou licenciado em curso superior.

b) Seleção:

Período: 05 /03 /2008 a 07 /03 /2008

Forma adotada:

() Provas

() Entrevista

() *Curriculum Vitae*

Indicação do Empregador

Outra: Ordem de inscrição

4.2 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO NO CURSO

Provas

Seminários

Trabalhos finais de disciplinas

Monografia

Certificado SIM NÃO

Em caso positivo, qual o setor responsável pela emissão: DPGI/PRPPG

4.3 CRONOGRAMA PRELIMINAR DAS DISCIPLINAS E CORPO DOCENTE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (H/A)	INÍCIO*	TÉRMINO*	DOCENTE	TITULAÇÃO	IES
Introdução à Economia Política	08	08/03/2008	08/03/2008	Mirian Beatriz S. Braun	Doutora	UNIOESTE
Teoria da Regulação Econômica	16	15/03/2008	29/03/2008	Weimar Freire Rocha Jr.	Doutor	UNIPAR
Teoria, Métodos e Historiografia	16	05/04/2008	12/04/2008	Marta Fiorentin	Especialista	UNIOESTE
História Regional	16	26/04/2008	03/05/2008	Ernelo Schallenberger	Doutor	UNIOESTE
História do Pensamento Econômico	16	10/05/2008	17/05/2008	Jandir Ferrera de Lima	Doutor	UNIOESTE
História do Pensamento Econômico Brasileiro	16	31/05/2008	07/06/2008	Pery Francisco A. Shikida	Doutor	UNIOESTE
Formação da Sociedade Econômica	16	21/06/2008	28/06/2008	Ricardo Rippel	Doutor	UNIOESTE
Evolução da Economia Mundial I	24	12/07/2008	26/07/2008	Mariângela Pieruccini	Mestre	UNIOESTE
Evolução da Economia Mundial II	24	02/08/2008	16/08/2008	Mirian Beatriz S. Braun	Doutora	UNIOESTE
Introdução aos Estudos Históricos	16	30/08/2008	06/09/2008	Yonissa M. Wadi	Doutora	UNIOESTE
Formação Econômica do Brasil	16	20/09/2008	27/09/2008	Sergio Lopes	Mestre	UNIOESTE
Evolução da Economia Brasileira I	24	11/10/2008	25/10/2008	José Maria Ramos	Mestre	UNIOESTE
Evolução da Economia Brasileira II	24	08/11/2008	22/11/2008	Jefferson A. Staduto	Doutor	UNIOESTE
Evolução da Economia Paranaense	16	29/11/2008	06/11/2008	Ronaldo Bulhões	Doutor	UNIOESTE
Economia do Oeste Paranaense: Tendências recentes	16	13/12/2008	20/12/2008	Adir Airton Parizotto	Mestre	UNIOESTE
Metodologia de Ensino**	64	07/02/2009	21/03/2009	Valderice Limberger Rippel	Mestre	FAG / FASUL
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	16	04/04/2009	18/04/2009	Miguel Lazaretti	Doutor	UNIOESTE
Diretrizes do Trabalho de Conclusão do Curso	16	25/04/2009	09/05/2009	Adelson M. Figueiredo	Doutor	UNIOESTE
	360					

Informar o período de férias do curso: janeiro/2009. *Obs: A ordem das disciplinas poderá ser alterada de acordo com as necessidades dos alunos, professores, da escala das atividades docentes ou do calendário acadêmico da Unioeste/Campus de Toledo. ** A carga horária e as aulas dessa disciplina poderá ser distribuída ao longo do curso.

4.4 - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS

1) Introdução aos Estudos Históricos:

Ementa: Técnicas de leitura e fichamento de textos (fontes primárias e secundárias) e de materiais não-textuais. Discussão sobre a natureza do conhecimento histórico, sobre as principais correntes da historiografia e uma reflexão sobre o ofício do historiador.

Bibliografia:

BRAUDEL, Fernand. "História e ciências sociais. A longa duração". In: **Escritos sobre a história**. São Paulo. Perspectiva, 1978. pp. 41-78.

BURKE, Peter. (org.) "A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa". In: **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo. Editora da UNESP, 1992.

FINLEY, Moses I. "Mito, memória e história". In: **Uso e abuso da história**. São Paulo. Martins Fontes, 1989.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 4a ed. Rio de Janeiro. Forense Universitária, 1995.

GEERTZ, Clifford. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In: **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro. Zahar, 1978.

GINZBURG, Carlo. "Sinais: raízes de um paradigma indiciário". In: **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.

HARTOG, François. "A arte da narrativa histórica". In: BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique, (orgs.). **Passados recompostos**. Campos e canteiros da história. Rio de Janeiro. Editora UFRJ / Editora FGV, 1998.

HOBBSBAWM, Eric. "O sentido do passado". In: **Sobre história**. São Paulo. Companhia das Letras, 1998.

LE GOFF, Jacques. "Memória". In: **Enciclopédia Einaudi**. Memória-História. V. 1. Lisboa. Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1984. pp.11-50.

MATTA, Roberto da. "Antropologia e história". In: **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro. Vozes, 1981.

POLLAK, Michael. "Memória, esquecimento, silêncio". **Estudos Históricos**, 2 (3): 3-15, 1989.

SAHLINS, Marshall. "Introdução". In: **Ilhas de história**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1990.

THOMPSON, Edward P. "Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial". In: **Costumes em comum**. São Paulo. Companhia das Letras, 1998. pp. 267-304.

VEYNE, Paul M. "O objeto da história". In: **Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história**. Brasília. Editora da UnB, 1982. pp. 11-48

2) Teoria, Métodos e Historiografia:

Ementa: História: conceito, teoria, epistemologia e métodos, relacionados aos três eixos temáticos: História econômica-social, história do poder e das idéias políticas e História da cultura, mentalidades e ideologias. Discussão dos conceitos e métodos que definem as linhas temáticas do currículo: História econômica-social, do poder e das idéias políticas e da cultura.

Bibliografia:

BRAUDEL, Fernand. Uma lição de história. Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, BURKE, Peter. História e teoria social. (tradução Klauss Brandini Gerhardt, Roneide Venâncio Majer). São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales. São Paulo: Editora da UNESP,

_____. A Escrita da História. Novas Perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (orgs.) 1997. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro. Campus.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLI, Hector Pérez. Os Métodos da História. Introdução aos Problemas, Métodos e Técnicas da História demográfica, econômica e social. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1975.
- CERTEAU, Michel de. A escrita da história . Rio de Janeiro: Forense- Universitária, 1982.
- DIEHL, Astor Antônio. A Cultura Historiográfica Brasileira . Do IHGB aos anos 1930. Passo Fundo:Ediupf, 1998.
- DOSSE, François. A História. (tradução Maria Elena Ortiz Assumpção). Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- DOSSE, François. A História em migalhas: dos “Annales” à “Nova Historia”. Campinas: São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1992.
- DOSSE, François. História e Ciências Sociais. (tradução de Fernanda Abreu). Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- DUBY, G., ARIÈS, P., LA DURIE, E. L. & LE GOFF, J. História e nova história. Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986.
- _____. História do estruturalismo: o campo signo 1945/1966. São Paulo: Editora daUNICAMP, 1993.
- HOBBSBAWN, Eric . Sobre a História . Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- LE GOFF, Jacques. 1990. História e memória. Tradução de Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Ferreira Borges. Campinas: Editora da Unicamp, (Coleção Repertórios).
- LE GOFF, Jacques. História e memória. 3 ed. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1994.
- FALCON, Francisco José Calazans. História Cultural – uma visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- GUINZBURG, Carlo. A Micro- História e Outros Ensaios. Lisboa: Difel, 1989.
- RAGO, Margareth e GIMENES, Renato Aloizio de Oliveira (orgs.). 2000. Narrar o passado, repensar a História. Campinas: UNICAMP, IFCH.
- VAINFAS, Ronaldo. Os protagonistas anônimos da história – Micro-história. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

3) Metodologia e Técnicas de Pesquisa:

Ementa: O projeto de pesquisa e sua elaboração: princípios e problemas práticos da execução de projetos de pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Etapas da pesquisa. O método científico nas Ciências Humanas e Sociais.

Bibliografia:

- LVES-MAZZOTTI & GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais. São Paulo, Pioneira, 2001.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria H. P. Filosofando: introdução a filosofia. São Paulo, Moderna, 1986.
- CASTRO, Anna Maria de & DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico: DURKHEIM, WEBER, MARX, PARSONS. Rio de Janeiro, Eldorado, 1981.
- DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. In: Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1978.
- KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva, 1994.
- ERIBON, Didier. Michel Foucault e seus contemporâneos. Rio de Janeiro, Zahar, 1996.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: a história da violência nas prisões. Petrópolis, Vozes, 1993.
- FOUCAULT. A microfísica do poder. São Paulo, Graal, 20ª ed., 2004.
- KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva, 1994.
- MANNHEIM, Karl. Ideologia e utopia. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. São Paulo, Alfa-Ômega, 1985.
OLIVA, Alberto. Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas, Papirus, 1990.
PORTOCARRERO, Vera (org.). Filosofia, História e Sociologia das Ciências. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1994.
WEBER, Max. Metodologia das ciências sociais: parte 1. São Paulo, Editora da Unicamp, 1992.
WEBER, Max. Economia e sociedade. Brasília. Ed. da UnB, vol. 1, 1994.

4) Diretrizes do Trabalho de Conclusão de Curso:

Ementa: Normas gerais e diretrizes para a apresentação do trabalho de conclusão de curso.
Estrutura e forma do trabalho de conclusão do curso.

Bibliografia:

BIACHI, A. M. **Questões de método na ciência econômica**. São Paulo: IPE/USP, 1986. 129p.
BREEN, G. E.; BLANKENSHIP, A. B. **Pesquisa de mercado**. São Paulo: Mac Graw Hill, 1991.
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Mac Graw Hill, 1978.
GIL, A. C. **Técnicas de pesquisa em economia**. São Paulo: Atlas, 1991.
Normas para apresentação de documentos científicos.
NBR 10520 Informações e documentação - citações em documentos - apresentação
NBR 6023 Informação e documentação - referências - elaboração
OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira. 1998. 320p
RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1983.
TAGLIACARNE, G. **Pesquisa de mercado; teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1978.
BÊRNI, D. A. **Técnicas de Pesquisa em Economia**. São Paulo: Saraiva. 2002.

5) História do Pensamento Econômico Brasileiro:

Ementa: O pensamento econômico brasileiro à época colonial. Intervencionismo e liberalismo, no século XX. O pensamento desenvolvimentista e o conservadorismo. Neoclassicismo, monetarismo e estruturalismo no pós-guerra e sua influência no Brasil. Tendências recentes.

Bibliografia:

BRUE, S. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Thomson, 2005.
CARNEIRO, R. M. Os Clássicos da Economia, vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 1997.
DENIS, H. **História do Pensamento Econômico**. Lisboa: Livros Horizonte, 1990.
HEILBRONER, R. L. **Introdução à história das idéias econômicas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Campus, 1992.
HUNT, E. K. & SHERMAN, H. **História do pensamento econômico**. Petrópolis: Vozes, 1992.
KEYNES, J. M. **Teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
LIMA, J. F.; PITAGUARI, S. O. A Concepção Marxista da Lei da Tendência Decrescente da Taxa de Lucro. **Redes**, Santa Cruz do Sul RS, v. 10, n. 1, p. 237-250, 2005.
LIMA, J. F.; PITAGUARI, S. O. As idéias keynesianas e o crescimento do produto nas economias locais. **Interações**, Campo Grande, v. 6, n. 10, p. 11-20, 2005.
MARX, K. **O capital. Vol. I, II e III**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
MENGER, K. **Princípios de economia política**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
MYRDAL, G. O significado e a validade da economia institucional. In: DOPFER, K. **A economia do futuro**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, 83-90.
NAPOLEONI, C. **O pensamento econômico do século XX**. São Paulo: Círculo, 1988.
OSER, J. & BLANCHFIELD, W. C. **História do pensamento econômico**. SP: Atlas, 1983.
SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
STRATHERN, P. **Uma breve história da economia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

6) História Regional:

Ementa: A história e a historiografia das diferentes sociedades em formação no contexto regional do Paraná, em especial do Oeste e Sudoeste paranaense. Destaca-se o processo de colonização e construção social do espaço, das formas de organização social e cultural que marcam o desenvolvimento regional.

Bibliografia:

GREGORY, Valdir. *Os eurobrasileiros e o espaço colonial: migrações no Oeste do Paraná*. Cascavel: EdUNIOESTE, 2002.

MARTINS, Romário. *História do Paraná*. Curitiba: Travessa dos Editores, 1995.

PADIS, Pedro Calil. *Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná*. São Paulo: HUCITEC, 1981.

SANTOS, Carlos Roberto Antunes. *História da alimentação no Paraná*. Curitiba: Fundação Cultural, 1995.

SCHALLENBERGER, Erneldo. *O Guairá e o espaço missioneiro: índios e jesuítas no tempo das missões rio-platenses*. Cascavel: Coluna do Saber, 2006.

SILVA, M. A. da (coord). *República em migalhas: história regional e local*. São Paulo: Marco Zero / ANPUH, 1990.

WACHOWICZ, Ruy C. *Obrageiros, mensus e colonos – história do oeste paranaense*. 2 ed. Curitiba: Vicentina, 1987.

WESTPHALEN, Cecília M. *População e agricultura: caso paranaense (1872-1970)*. São Paulo: ABEP/CELADE/IUSSP, 1989.

7) História do Pensamento Econômico:

Ementa: A economia clássica: Smith, Ricardo e Malthus. A escola histórica alemã. O marxismo. O pensamento Keynesiano e os neoclássicos. Os institucionalistas. Os estruturalistas.

Bibliografia:

BRUE, S. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Thomson, 2005.

CARNEIRO, R. M. Os Clássicos da Economia, vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 1997.

DENIS, H. **História do Pensamento Econômico**. Lisboa: Livros Horizonte, 1990.

HEILBRONER, R. L. **Introdução á história das idéias econômicas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Campus, 1992.

HUNT, E. K. & SHERMAN, H. **História do pensamento econômico**. Petrópolis: Vozes, 1992.

KEYNES, J. M. **Teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

LIMA, J. F.; PITAGUARI, S. O. A Concepção Marxista da Lei da Tendência Decrescente da Taxa de Lucro. **Redes**, Santa Cruz do Sul RS, v. 10, n. 1, p. 237-250, 2005.

LIMA, J. F.; PITAGUARI, S. O. As idéias keynesianas e o crescimento do produto nas economias locais. **Interações**, Campo Grande, v. 6, n. 10, p. 11-20, 2005.

MARX, K. **O capital. Vol. I, II e III**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

MENGER, K. **Princípios de economia política**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

MYRDAL, G. O significado e a validade da economia institucional. In: DOPFER, K. **A economia do futuro**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, 83-90.

NAPOLEONI, C. **O pensamento econômico do século XX**. São Paulo: Círculo, 1988.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

STRATHERN, P. **Uma breve história da economia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

8) Introdução à Economia Política:

Ementa: Essa disciplina discute, em caráter introdutório, a Economia como Ciência e o problema econômico fundamental (sua história e evolução). O materialismo histórico. O processo histórico do desenvolvimento econômico.

Bibliografia:

BASTOS, Vânia Lomônaco. **Para Entender a Economia Capitalista – Noções Introdutórias**. Editora Forense Universitária, Rio de Janeiro – RJ, 1991.

MARX, Karl. **Crítica da economia política**. Lisboa : Estampa, 1980.

MARX, Karl. **O Capital**. Livro 1 – O processo de produção do capital. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989

SANTOS, Theotônio dos. **Teorias do Capitalismo Contemporâneo**. Belo Horizonte: Editora Vega / Novo Espaço, 1983.

SINGER, Paul. **Curso de introdução à economia política**. 13. ed. Rio de Janeiro : Forense-Universitária, 1991.

9) Evolução da Economia Mundial I:

Ementa: O feudalismo e a formação do capitalismo. O capitalismo concorrencial e monopolista na economia mundial. O imperialismo e colonialismo. A grande depressão de 1929 e a economia de guerra.

Bibliografia:

BEAUD, M. **História do Capitalismo de 1500 aos nossos dias**. São Paulo : Brasiliense, 1987.

CIPOLLA, C.M. **História Econômica da Europa pré-industrial**, Edições 70 : Lisboa.

FALCON, F.; MOURA, J. **Formação do mundo contemporâneo**. 20ª ed., São Paulo : Brasiliense,

FERRER, F. **Reestruturação capitalista: caminhos e descaminhos da tecnologia da informação**. São Paulo: Moderna, 1998.

FRANCO JUNIOR, H. **História econômica Geral**. São Paulo, Atlas, 1986.

HEERS, J. **O ocidente nos séculos XIV e XV: aspectos econômicos e sociais**. São Paulo : Ed. Pioneira, 1981.

HOBBSBAWN, E. **A era das revoluções**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1989.

HOBBSBAWN, E. **A era do capital**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1979.

HUNT, E.K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MAGALHÃES FILHO, F.B.B. **História Econômica**. 7ª ed., São Paulo : Sugestões Literárias, 1981.

MAGNOLI, D. **O mundo contemporâneo: relações internacionais 1945-2000**. São Paulo: Moderna, 1996.

MANTOUX, P. **A revolução industrial**. São Paulo : UNESP, 1987

MARX, Karl. **O Capital**. Livro 1 – O processo de produção do capital. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

MAURO, P. **História econômica mundial, 1790-1970**. Rio de Janeiro : Zahar, 1976

MENÉ, M.L. **A economia medieval**. Rio de Janeiro : Ed. Zahar, 1979

OLIVEIRA, Marcos Fábio Martins de, e RODRIGUES, Luciene. **Capitalismo: da gênese à crise atual**. Montes Claros: Ed. UNIMONTES, 1999.

PIRENE, H. **História econômica e social da Idade Média**. São Paulo : Ed. Mestre Jou, 1982.

10) Evolução da Economia Mundial II:

Ementa: A economia mundial contemporânea: As transformações do pós-guerra. O consenso de Washington. Projeções e perspectivas da economia mundial.

Bibliografia:

GILPIN, Robert. **A economia das Relações internacionais**. Brasília: UNB, 2002. 492 p.

GONÇALVES, R.; BAUMAN, R.; PRADO, L. C. D.; CANUTO, O. **A nova Economia Internacional: uma perspectiva brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 392 p.

KRUGMAN, Paul & OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional – Teoria e Política**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001. 797 p.

ROBSON, Peter. **Teoria Econômica da Integração Internacional**. Coimbra-Pt. Editora Coimbra, 1985.

BENECKE, Dieter , NASCIMENTO, Renata & FENDT, Roberto. (Org.) **Brasil, na arquitetura comercial global**. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer, 2003.

BRANDÃO, A S. P. & PEREIRA, L. V. (orgs). **Mercosul: perspectivas da integração**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

CARVALHO, M.A. & SILVA, R. L. **Economia Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2000.

COUTINHO, L. & FERRAZ, J. C. (coords). **Estudo da competitividade da indústria brasileira**. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

FERRAZ, J. C. et al. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PORTER, Michel E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993

VASQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VIEIRA, W. & CARVALHO, F. (orgs). **Mercosul: agronegócios e desenvolvimento econômico**. Viçosa: UFV, 1997.

11) Formação da Sociedade Econômica:

Ementa: A formação da sociedade econômica. As economias pré-capitalistas. A moderna economia-mundo. A formação do sistema econômico capitalista.

Bibliografia:

BARAN, Paul et SWEEZY, Paul. **O capitalismo monopolista**. Rio de Janeiro : Zahar, 1978.

BEAUD, Michel. **História do capitalismo de 1500 até nossos dias**. São Paulo : Brasiliense, 1991.

DOBB, Maurice. **A evolução do capitalismo**. Os economistas. São Paulo : Nova Cultural, 1985.

FRANCO JR., H. et PAN CHACON, Paulo. **História econômica geral**. São Paulo : Atlas, 1986.

HEILBRONER, Robert. **A Formação da sociedade econômica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.

HOBBSAWM, Eric J. **A era do capital**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1979.

HOBBSAWM, Eric J. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. 2ª ed. Rio de Janeiro : Florense Universitária, 1979.

HOBBSAWM, Eric J. **A era dos extremos**. Rio de Janeiro : Cia das Letras, 1994.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. Rio de Janeiro : Guanabara, 1989.

IGLÉSIAS, F. **A revolução industrial**. São Paulo : Brasiliense, 1981.

MARX, Karl. **O Capital**. Vol. I. Os economistas. São Paulo : Nova Cultural, 1985.

PEDRÃO, Fernando. **As raízes do capitalismo contemporâneo**. São Paulo : Hucitec, 1996.

REZENDE, Cyro. **História econômica geral**. São Paulo : Contexto, 1991.

12) Formação Econômica do Brasil:

Ementa: O descobrimento do Brasil na expansão econômica européia. Economia colonial: ciclos econômicos. Transição para o trabalho assalariado. Pré-condições da industrialização da economia brasileira. A economia brasileira no início do século XX.

Bibliografia:

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**, 29ª ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1999.

MENDONÇA, Marina Gusmão de e PIRES, Marcos Cordeiro. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2002.

PRADO JR, Caio. **História Econômica do Brasil**, 39ª ed. São Paulo : Brasiliense, 1992

13) Evolução da Economia Brasileira I:

Ementa: O início da industrialização da economia brasileira: A República Velha e o Estado Novo. Paradigmas em torno da industrialização e a substituição de importações. A economia brasileira entre 1930-1964: Avanços e impasses.

Bibliografia:

Janeiro: Campus, 1989.

BAER, W. **A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil**. Rio de Janeiro : FGV, 1992.

BELUZZO, L.G. e COUTINHO, R. **O desenvolvimento capitalista no Brasil**. São Paulo : Brasiliense, 1982.

BRESSER-PEREIRA, L.C. **Desenvolvimento e crise no Brasil**. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

COUTINHO & BELLUZZO (orgs), **Desenvolvimento capitalista no Brasil : ensaios sobre a crise. V. 1 e 2**. São Paulo : Brasiliense, 1982.

CARRION Jr, F. C. **Análise do modelo brasileiro**. Porto Alegre: Seta, 1974.

LACERDA, A. C. de; BOCCHI, J. I.; REGO, J. M.; MARQUES, R. M. **Economia brasileira**. São Paulo : Saraiva, 2000. 262p.

TAVARES, M. da Conceição. **Substituição de importação ao capitalismo financeiro**. Rio de Janeiro : Zahar, s.d.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. (Os Economistas). São Paulo: Nova Cultural, 1988.

OLIVEIRA, Francisco. **Crítica a razão dualista**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

PRADO, Luiz. A economia política das reformas econômicas na primeira década republicana.

Revista Análise Econômica. Ano 21, vol. 39, março de 2003.

SZMRECSÁNYI, Tamás. **Celso Furtado e o início da industrialização no Brasil**. **Revista de Economia Política**. Vol 22, nº 2, Abr-Jun – 2002.

14) Evolução da Economia Brasileira II:

Ementa: A economia brasileira na ditadura militar: Auge e crise. A desestruturação interna da economia brasileira nos anos 1980. A economia brasileira no período contemporâneo: A modernização conservadora. A economia brasileira atual.

Bibliografia:

ABREU, M.P. **A Ordem do Progresso: 100 anos de política econômica na república**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

BAER, W. **A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil**. Rio de Janeiro : FGV, 1992.

BELUZZO, L.G. e COUTINHO, R. **O desenvolvimento capitalista no Brasil**. São Paulo : Brasiliense, 1982.

BRESSER-PEREIRA, L.C. **A economia brasileira**. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BRESSER-PEREIRA, L.C. **Desenvolvimento e crise no Brasil**. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BRESSER-PEREIRA, L.C. Macroeconomia do Brasil pós 1994. **Revista Análise Econômica**. Ano 40, n. 21, setembro 2003.

BRESSER-PEREIRA, L.C. O segundo consenso de Washington e a quase estagnação da economia brasileira. **Revista de Economia Política**. Vol 23, nº 3, Jul-Set – 2003.

BUENO, Newton Paulo e FARO, José Heleno [Economia e instituições no Governo Kubitschek](#) **Revista de Economia Política**. Vol 24, nº 1, Jan-Mar – 2004.

CARDOSO DE MELLO, J. M. & BELLUZZO, L. G. M. Reflexões sobre a crise. In: COUTINHO & BELLUZZO (orgs), **Desenvolvimento capitalista no Brasil : ensaios sobre a crise**. São Paulo : Brasiliense, 1982, v.1.

CARRION Jr, F. C. **Análise do modelo brasileiro**. Porto Alegre: Seta, 1974.

CASTRO, A. B.; SOUZA, F. E. P. de **Economia brasileira em marcha forçada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 217p.

LACERDA, A. C. de; BOCCHI, J. I.; REGO, J. M.; MARQUES, R. M. **Economia brasileira**. São Paulo : Saraiva, 2000. 262p.

TAVARES, M. da Conceição. **Substituição de importação ao capitalismo financeiro**. Rio de Janeiro : Zahar, s.d.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. (Os Economistas). São Paulo: Nova Cultural, 1988.

FURTADO, Celso. **O modelo brasileiro**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1965.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JÚNIOR, R. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 1996. 293p.

MATOS, Fernando. Elementos explicativos da expansão econômica virtuosa dos anos dourados (1945-1973). **Revista de Economia Política**. Vol. 25, no. 1, jan./março de 2005.

OLIVEIRA, Francisco. **Crítica a razão dualista**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

PRADO, Luiz. A economia política das reformas econômicas na primeira década republicana. **Revista Análise Econômica**. Ano 21, vol. 39, março de 2003.

SZMRECSÁNYI, Tamás. [Celso Furtado e o início da industrialização no Brasil](#). **Revista de Economia Política**. Vol 22, nº 2, Abr-Jun – 2002.

15) Evolução da Economia Paranaense:

Ementa: A economia paranaense na época colonial. Os ciclos econômicos no Paraná. As fases da industrialização da economia paranaense. Introdução a economia do Oeste paranaense.

Bibliografia:

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Paraná: características demográficas e projeção da população, por microrregião, até 1990**. Curitiba, 1983.

IPARDES. **História da industrialização no Paraná 1940-60**. (Relatório Final). Curitiba, 1988.

IPARDES. **Séries retrospectivas do Paraná: dados históricos da indústria – 1940-80**. Curitiba, 1993.

IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). **Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil: redes urbanas regionais**. Sul/IPEA, IBGE, UNICAMP/IE/NESUR, IPARDES. Brasília: IPEA, 2000. 206p.

LINHARES, T. **Paraná vivo**: Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná (Primeira Reimpressão do Original de 1953), 2001. 270p.

LOURENÇO, G. Cenários de compreensão da dinâmica econômica paranaense. In: CARIO, S.; PEREIRA, L.; BROLLO, M. (org.) **Economia Paranaense: Estudos de setores selecionados**. Florianópolis: UFSC, p.19-36, 2002.

MAGALHÃES FILHO, F. Evolução histórica da economia paranaense. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**. Curitiba: IPARDES. jan./fev., 1972.

PADIS, P. C. **Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná**. São Paulo: Editora Hucitec, 1981.

PALUDO, G. B.; BARROS, D. A. **Síntese da história do Paraná**. Cascavel: Assoeste (Associação Educacional do Oeste do Paraná), 1995.

ROLIM, C. F. C. O Paraná urbano e o Paraná do *agrobusiness*: as dificuldades para a formulação de um projeto político. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**. p. 31-55, set./dez. Curitiba, 1995.

WACHOWICZ, R. C. **Obrageiros, mensus e colonos: história do Oeste paranaense**. Curitiba: Vicentina, 1982.

WACHOWICZ, R. C. **Universidade do mate**: Curitiba, Paraná, Vicentina, 1983.

WACHOWICZ, R. C. **Norte velho, Norte Pioneiro**: Curitiba, Paraná, Vicentina, 1987.

16) Teoria da Regulação Econômica:

Ementa: Relação entre a regulação e a Economia. Regulação e o desenvolvimento capitalista. Regulação e controle dos mercados. Institucionalismo e nova economia institucional na formação da sociedade econômica.

Bibliografia:

BAGNOLI, V. **Direito econômico**. São Paulo: Atlas, 2006.

GALBRAITH, J. K. **O novo estado industrial**. Os economistas. São Paulo : Nova Cultural, 1985

MOLDAU, Juan. Os fundamentos microeconômicos dos indicadores de desenvolvimento sócio econômico. **Revista de Economia Política**. v. 18, n.3(71), p.70-83, julho/setembro,1998.

SANTOS, Milton. **Economia espacial**. São Paulo, Edusp, 2003.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria. **O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI**. 8º. edição. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SINGER, Paul. **Economia política da urbanização**. 8º. ed. São Paulo, Brasiliense, 1990.

ZYLBERSZTAJN, D.; SZTAJN, R. **Direito e Economia: análise econômica do Direito e das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.

17) Economia do Oeste Paranaense: Tendências Recentes

Ementa: As bases que formaram a economia do Oeste do Paraná. Tendências recentes da economia do Oeste paranaense. Os corredores de desenvolvimento. A polarização e as cidades periféricas.

Bibliografia:

CHALFUN, Nelson. Tipologia dos distritos industriais: O caso da cidade industrial de Curitiba. **Archétypon**. Ano 6, n.18, p.87-112, setembro-dezembro, 1998.

CARDOSO, Adauto. Trajetórias da questão ambiental urbano: da Rio 92 às agendas 21 locais. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, n. 102, p.51-70, jan-julho 2002.

FEDOZZI, Luciano. Práticas inovadoras de gestão urbana: O paradigma participativo. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, n. 100, p.93-107, jan-julho 2001.

FERRERA DE LIMA, J. et al. A região de Salto Caxias no Sudoeste Paranaense: Elementos para uma política de desenvolvimento econômico microrregional. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**. Curitiba, v. 108, p.87-112, jan-junho 2005.

MACEDO, Mariano de Matos. *et al.* Fases do desenvolvimento regional no Brasil e no Paraná: da emergência de um novo modelo de desenvolvimento na economia paranaense. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**. n. 103, pp. 5-22, jul./dez. 2002.

MOURA, Rosa e WERNECK, Débora. Rede, hierarquia e região de influência das cidades sobre a região Sul. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, n. 100, p.27-57, jan-julho 2001.

PADIS, P. C. **Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná**. São Paulo: Editora Hucitec, 1981.

PIFFER, M. A dinâmica do Oeste paranaense: sua inserção na economia nacional. (Dissertação) Curitiba: UFPR, 1997.

PERIS, Alfredo (org). **Estratégias de desenvolvimento regional**. Cascavel: Edunioeste, 2003.

VERONEZE, Marcelo e FERRERA DE LIMA, Jandir. Notas sobre a polarização no Paraná: Uma reflexão a partir da aplicação do modelo de Realy. **REDES**, vol. 8, n.02, p.23-44, maio-agosto 2003.

LUGNANI, Antonio e PERIS, Alfredo. Um estudo sobre o eixo Cascavel-Foz do Iguaçu na região Oeste do Paraná. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, n. 104, p.79-102, jan-julho 2003.

WACHOWICZ, R. C. **Obrageiros, mensus e colonos: história do Oeste paranaense**. Curitiba: Vicentina, 1982.

18) Metodologia de Ensino:

Ementa: Revisão de conceitos sobre: método, educação, didática, pedagogia, pesquisa e extensão educacionais, ciência e ideologia; teorias e práticas político pedagógicas; breve história da educação e função relativa com a Economia e a História; novos enfoques e alternativas tecnológicas a serviço do planejamento, do ensino e da avaliação; a comunicação e as relações da educação no trabalho – condutas hegemônicas de poder sobre a educação; funções e disfunções do ensino com o mercado de trabalho conciliando desempenho profissional com o exercício da cidadania; pré-projeto e propostas metodológicas emergentes no curso, para situações concretas.

Bibliografia:

ANDREY, M. A . et alii. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, São Paulo: Educ, 1988.

BERBEL, Neusi A. Navas. Metodologia do Ensino Superior: realidade e significado. Campinas: Papirus, 1994.

FREITAS, Elizabeth Cassimiro. A estrutura de poder interno na universidade: as propostas para sua democratização, dos anos 60 à atualidade. Educação & Sociedade. São Paulo: Cortez, ano IX, nº 27, p.13-32, setembro 1987.

ROMANO, Roberto. O Reino animal do espírito: equívocos do mundo universitário. In: OCaldeirão de Medéia. São Paulo: Perspectiva, 2000.

GALLIANO, A. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row, 1979.

RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez Editores, 1986.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1991.

HÜHNE, L. M. (org.) Metodologia científica. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

HESSSEN, J. Teoria do conhecimento. Trad. de Antônio Correia. Coimbra: Armênio Amado Editora, 1987. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Comissão de Estudos de Documentação. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1978, v.1.

4.5 - METODOLOGIA DE ENSINO (DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVAS)

As disciplinas serão ministradas de forma magistral com o auxílio dos laboratórios de informática e de equipamentos audio-visuais. Essas disciplinas contarão com o incentivo à participação ativa dos alunos nos conteúdos ministrados.

As disciplinas são lecionadas de forma magistral, discursiva e fomentando o debate. O seu conteúdo será voltado aos estudos e análise da interpretação dos fatos e fenômenos ligados à história econômica.

No âmbito do trabalho de conclusão de curso, será cobrado um artigo científico ou ensaio sucinto. Para isso, a disciplina Diretrizes do Trabalho de Conclusão do Curso assegurará os conteúdos necessários ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) que será um artigo científico versando sobre uma das temáticas apresentadas nas disciplinas do curso, , atividade obrigatória para a obtenção do certificado conforme resolução CES 03/99.

Neste sentido as disciplinas permitem a discussão, análise e formação crítica frente aos temas pertinentes a historiografia econômica.

O especialista em História Econômica deverá ser capaz de entender, analisar e refletir sobre os fatos e problemas econômicos ao longo da história. O curso visa inserir os alunos na discussão dos fatos econômicos, possibilitando-lhe a reflexão. Assim, os profissionais desta área devem ser capacitados a atuar na pesquisa e docência. Por isso, as disciplinas tem uma visão pluralista no campo da análise econômica aplicada aos estudos históricos.

Por fim, cabe salientar que haverá a palestra do Economista e Prof. Sinival Osório Pitaguari da Universidade Estadual de Londrina (UEL), como atividade complementar do curso, no intuito de fortalecer os conhecimentos na área de Economia Política. O Prof Sinival é um importante estudioso do marxismo e do materialismo histórico.

4.6 - DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE E AO COORDENADOR DO CURSO (Síntese)

a) Informações gerais:

Nº total de docentes que ministrarão o curso: 17

Nº de docentes externos à IES que oferece o curso: 02

Nº de docentes pertencentes ao quadro permanente da IES que oferece o curso: 15

Titulação:

Número de especialistas: 00 (anexar justificativa para titulação inferior a mestres)

Número de Mestres: 05

Número de doutores: 12

A maioria absoluta dos docentes do curso são bacharéis em Ciências Econômicas. Isso não desmerece a qualidade do curso, pois as atividades desses profissionais na área de História Econômica encontra amparo legal na legislação vigente, qual seja: Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 11/84 CFE/MEC, de 26/06/1984, do Conselho Federal de Educação, que fixa os

mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos curso de Ciências Econômicas; Lei nº 1.411 de 13/08/1951 e o Decreto nº 31.794 de 17/11/1952, que determinam as áreas de atuação dos bacharéis em Ciências Econômicas; Resolução do COFECON nº 860, de 02/08/1974 que regulamente a atividade profissional; Parecer nº 0054/2004 CNE Art. 7º, da Resolução nº11/84 e resolução CNE 07 de 29/03/2006; Resolução nº 07 de 29/03/2006, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em ciências econômicas, bacharelado; e, Parecer CNE/CES 380/2005 de 06/10/2005.

ATENÇÃO: Contar apenas uma vez o docente que ministrar uma ou mais disciplinas.

b) Apresentar os *Curriculum Vitae - Plataforma Lattes* – CNPq, do corpo docente e do Coordenador do Curso, com cópia da última titulação.

**4.7 – ORÇAMENTO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO ESTABELICIDA PELO COU
– (Resolução 059/2001 – COU – anexar planilha)**

5 - PARECERES:

5.1 Ciência do Colegiado proponente

5.2 Parecer do Conselho de Centro

5.3 Parecer do Conselho de Campus